

NEVILLE GODDARD



ÀS SUAS ORDENS

USANDO O PODER DO "EU SOU"

Às Suas Ordens
Usando o Poder do “Eu Sou”
Neville Goddard

Título original: At Your Command

Autor: Neville Goddard

Tradução: copyright © 2016 wlsbooks
(walterlsbooks@gmail.com)

Observação: O conteúdo deste livro reflete a opinião e os conceitos do autor, que são próprios da época em que foi escrita a obra, e não refletem necessariamente a opinião do tradutor e editor.

Índice

Página de Título

Nota

Às suas ordens

Nota

Este livro contém a essência do Princípio da Expressão. Se quisesse, poderia tê-lo tornado um livro de centenas de páginas, mas tal expansão teria anulado o propósito do livro.

Comandos, para serem eficazes, devem ser curtos e direto ao ponto: o maior comando já relatado encontra-se nas poucas e simples palavras, "E Deus disse, 'Faça-se a luz'".

Atendo-me a este princípio, agora entrego a você, leitor, nestas poucas páginas, a verdade que me foi revelada.

Neville



As suas ordens

O homem pode decretar algo e fazer com que isso aconteça? Definitivamente! O homem sempre decretou o que aparece em seu mundo e continua decretando o que está aparecendo em seu mundo, e continuará a fazê-lo enquanto tiver consciência de ser homem. Nada aparece no mundo de um homem, a não ser o que ele próprio decretou que deveria.

Você pode até negar, mas tente o quanto quiser, não poderá refutar esse fato, porque essa decretação baseia-se num princípio imutável. Não se comanda que coisas apareçam através de palavras ou afirmações em voz alta. Tais repetições vãs são mais frequentemente a confirmação do oposto.

Decretos são feitos na consciência. Ou seja, todo homem tem consciência de ser aquilo que decreta ser. O tolo, sem utilizar palavras, tem consciência de ser tolo. Portanto, está decretando que é tolo.

Quando a Bíblia é lida através desta perspectiva, descobre-se que ela é o melhor livro científico já escrito. Ao invés de olhar para a Bíblia como um relato histórico de uma civilização antiga ou como a biografia da vida incomum de Jesus, veja-a como um drama psicológico que se passa na consciência do homem.

Tome-a para si e de repente transformará seu mundo, dos estéreis desertos do Egito na terra prometida de Canaã.

Todos concordarão com a afirmação de que todas as coisas foram feitas por Deus, e sem Ele não se faz coisa alguma, mas o ponto sobre o qual o homem não concorda é a identidade de Deus.

Todas as igrejas e sacerdócios do mundo discordam no que diz respeito à identidade e

verdadeira natureza de Deus. A Bíblia prova sem sombra de dúvida que Moisés e os profetas estavam completamente de acordo sobre a identidade e natureza de Deus. E a vida e os ensinamentos de Jesus estão em concordância com as descobertas dos profetas de antigamente. Moisés descobriu que Deus é a *consciência de ser* do homem quando declarou estas pouco entendidas palavras, "EU SOU me enviou a vós". Davi cantou em seus salmos, "Aquietai-vos e sabeis que EU SOU Deus". Isaías declarou, "EU SOU o Senhor e não há nenhum outro; além de Mim, não há Deus. Eu o fortalecerei, ainda que você não tenha me admitido. Eu formo a luz e crio as trevas, promovo a paz e causo a desgraça; eu, o Senhor, faço todas essas coisas."

A *consciência de ser* como Deus é afirmada centenas de vezes no Novo Testamento. Para citar algumas poucas passagens: "Eu SOU o pastor, eu SOU a porta; eu SOU a ressurreição e a vida; eu SOU o caminho; eu SOU o alfa e o ômega; eu SOU o princípio e o fim"; e novamente, "Quem dizeis que eu SOU?"

Não é afirmado, "Eu, Jesus, sou a porta. Eu, Jesus, sou o caminho", tampouco dito, "Quem dizeis que eu, Jesus, sou?" É claramente afirmado, "EU SOU o caminho". A *consciência de ser* é a porta pela qual as manifestações da vida passam para o mundo da forma.

A *consciência* é o poder da ressurreição – ressuscitando aquilo que o homem é consciente de ser. O homem está constantemente visualizando aquilo que é consciente de ser. Esta é a verdade que liberta o homem, pois o homem é sempre auto aprisionado ou auto liberto.

Se você, leitor, desistir de todas as suas crenças anteriores em um Deus separado de si próprio, e tomar Deus para si como sua *consciência de ser* – como

Jesus e os profetas fizeram – transformará seu mundo com a constatação de que "Eu e meu pai somos um". Esta afirmação, "Eu e meu pai somos um, mas meu pai é melhor do que eu" parece muito confusa – mas, se interpretada sob a perspectiva do que acabamos de mencionar no que respeita à identidade de Deus, você verá que é muito reveladora. Consciência, sendo Deus, é como 'pai'. Aquilo do qual você está consciente de ser é o 'filho' que testemunha seu 'pai'.

É como o idealizador e suas concepções. O idealizador é sempre maior do que suas concepções, mas permanece um com elas. Por exemplo; antes que você tenha a consciência de ser homem, primeiro tem a *consciência de ser*. Então se torna consciente de ser homem. Porém, permanece como idealizador, maior do que sua concepção – homem.

Jesus descobriu essa verdade gloriosa e declarou ser um com Deus – não um Deus que o homem havia criado, pois ele nunca reconheceu esse Deus. Ele disse, "Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o reino de Deus está entre vós". O paraíso está em você.

Portanto, quando se registrou que "Ele subiu aos céus", isso significa que ele aumentou sua consciência ao ponto de estar apenas consciente de *ser*, desta forma transcendendo as limitações de sua concepção presente de si mesmo, chamada "Jesus".

Na *consciência de ser*, todas as coisas são possíveis, ele disse, "Tudo o que planejares realizar dará certo". Isto é seu decreto – elevar-se na consciência à naturalidade de ser aquilo que se deseja.

Como ele expressou, "E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim". Se eu ascender na consciência à naturalidade da coisa desejada, atrairei a manifestação daquele desejo para mim. Pois ele afirma, "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o trouxer, e eu e meu pai somos um."

Portanto, a consciência é o pai que está atraindo as manifestações da vida até você.

Você está, neste exato momento, atraindo para seu mundo aquilo que agora está consciente de ser. Agora pode ver o que significa "Você deve nascer de novo". Se está insatisfeito com sua expressão na vida presente, a única maneira de mudá-la é tirar sua atenção daquilo que parece tão real e elevar a consciência para aquilo que deseja ser. Você não pode servir a dois mestres; portanto, mudar o foco de um estado de consciência para outro é morrer para um e viver para o outro.

A questão "Quem dizeis que eu SOU?" não é direcionada a um homem chamado 'Pedro' por um chamado 'Jesus'.

Essa é a eterna pergunta feita a si mesmo por seu eu verdadeiro. Em outras palavras, "Quem dizeis que sois?" Pois sua convicção de si mesmo – sua opinião de si mesmo – determinará sua expressão na vida.

Ele afirma, "Credes em Deus; credes também em mim". Em outras palavras, o "eu" dentro de você é esse Deus. Fazer orações, portanto, é visto como reconhecer-se como aquilo que agora deseja, em vez da forma aceita de pedir a um Deus que não existe por aquilo que se deseja. Então não pode ver por que os milhões de orações não são atendidas? Homens fazem orações a um Deus que não existe. Por exemplo: ter vergonha de ser pobre e pedir a um Deus por riqueza é ser recompensado com aquilo que você está consciente de ser – a pobreza. Orações, para serem bem-sucedidas, devem reivindicar em vez de implorar – assim, se você fosse fazer uma oração para ter riquezas, dê as coisas para sua imagem de pobreza ao negar a própria evidência de seus sentidos, e assuma a natureza de ser rico.

Dizem-nos, "Mas tu, quando orares, entra no teu

aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente." Já identificamos o 'pai' como a *consciência de ser*. Também identificamos a 'porta' como a *consciência de ser*. Assim, 'fechando tua porta' é fechar aquilo que 'eu' agora estou ciente de ser e afirmando aquilo que 'eu' desejo ser. No exato momento em que minha afirmação é estabelecida até o ponto de convicção, começo a atrair para mim mesmo a prova da minha exigência.

Não questione o 'como' dessas coisas que aparecem, pois ninguém se torna conhecedor disso. Isto é, nenhuma manifestação sabe como as coisas desejadas aparecerão.

A consciência é o caminho ou a porta através da qual as coisas aparecerão. Ele disse, "Eu SOU o caminho" – não 'eu', João da Silva, sou o caminho, mas "EU SOU", a consciência de ser, é o caminho pelo qual a coisa virá. Os sinais sempre se seguirão. Nunca precederão. As coisas não têm qualquer outra realidade fora da consciência. Portanto, adquira a consciência primeiro, e a coisa será compelida a aparecer.

Dizem a você, "Buscai primeiro o reino de Deus e todas essas coisas vos serão acrescentadas". Obtenha primeiro a consciência das coisas que está buscando e deixe as coisas para lá. Isso é o que quer dizer, "Tudo o que planejares realizar dará certo".

Aplique este princípio e saberá o que é 'prova-me e veja'. A história de Maria é a história de todo homem. Maria não foi uma mulher – dando à luz de um jeito milagroso a alguém chamado 'Jesus'. Maria é a *consciência de ser* que permanece sempre virgem, independentemente do número de desejos a que dá à luz. Agora, olhe para si mesmo como essa virgem Maria – engravidando de si próprio por intermédio do desejo – tornando-se um com seu desejo, a ponto de

incorporar ou dar à luz ao seu desejo.

Por exemplo: diz-se que Maria (quem agora você sabe que é você mesmo) não conheceu homem algum. Mas ainda assim concebeu. Ou seja, você, João da Silva, não tem motivo para acreditar que aquilo que deseja agora seja possível, mas tendo descoberto sua *consciência de ser* como Deus, torna essa consciência seu esposo e concebe um filho (manifestação) do Senhor,

“Porque o teu Criador é o teu marido; o Senhor dos exércitos é o seu nome; que é chamado o Senhor Deus de toda a terra”. Seu ideal ou ambição é essa concepção – o primeiro comando a ela, que agora é você mesmo, é "Não conte isso a ninguém, mas vá". Ou seja, não discuta suas ambições ou desejos com outrem, pois este somente será o eco de seus medos presentes. O sigilo é a primeira lei a se seguir na realização de ser desejo.

A segunda, como nos é contado na história de Maria, é "Engrandecer ao Senhor". Já identificamos o Senhor como a *consciência de ser*. Portanto, 'engrandecer ao Senhor' é reavaliar ou expandir a concepção presente de si a tal ponto que essa reavaliação se torne natural. Quando essa naturalidade é alcançada, você dá à luz ao tornar-se aquilo com o qual é um só em consciência.

A história da criação nos é dada de forma resumida no primeiro capítulo de João. "No princípio era o Verbo". Agora, neste exato segundo, está o 'princípio' mencionado. É o princípio de uma vontade – um desejo. 'O Verbo' é o desejo nadando em sua consciência – buscando incorporação. A vontade em si não possui realidade, pois "EU SOU" ou a *consciência de ser* é a única realidade. As coisas vivem somente enquanto EU SOU ciente de sê-las; assim, para realizar seu desejo, a segunda linha desse versículo de João

deve ser aplicada. Ou seja, "E o Verbo estava com Deus". O Verbo, ou desejo, deve ser fixado ou unido à consciência para que lhe seja dada a realidade. A consciência se torna ciente de ser a coisa desejada, assim prendendo-se à concepção anterior – e dando vida à sua concepção – ou ressuscitando aquilo que outrora era um desejo morto ou não realizado. "Se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso será feito a vocês."

Esse acordo nunca é feito entre duas pessoas. É entre a consciência e a coisa desejada. Você está agora consciente de ser, então na verdade está dizendo a si mesmo, sem usar palavras, "EU SOU". Agora, se é um estado de saúde que está desejoso de obter, antes de ter qualquer evidência de saúde em seu mundo, comece a SENTIR-SE saudável. E nesse mesmo segundo que a sensação "EU SOU saudável" for alcançada, houve um acordo. Ou seja, EU SOU e saúde concordaram em ser um, e esse acordo resulta sempre no nascimento de uma criança, que é a coisa sobre o qual concordaram – neste caso, saúde. E porque fiz o acordo, expresse a coisa acordada.

Então pode ver por que Moisés afirmou, "EU SOU me enviou." Pois qual ser, fora EU SOU, poderia levá-lo à expressão? Nenhum – pois "Eu sou o caminho – fora de mim não há salvador." Se você pegar as asas da manhã e voar aos quatro cantos do mundo, ou se fizer sua cama no inferno, ainda estará ciente de ser. Você é sempre levado à expressão por sua consciência, e sua expressão é sempre aquilo que está ciente de ser.

Novamente, Moisés disse, "EU SOU o que SOU." Aqui está algo para sempre ter em mente. Você não pode colocar vinho novo em garrafas velhas, ou novos remendos em roupas velhas. Ou seja, não pode levar consigo à nova consciência qualquer parte do

velho homem. Todas as suas crenças, medos e limitações atuais são pesos que o prendem ao seu nível de consciência atual. Para transcender esse nível, deve deixar para trás tudo o que agora é seu eu presente, ou concepção de si. Para fazer isso, tire sua atenção de tudo o que foi problema ou limitação e atenha-se somente a ser. Ou seja, diga em silêncio, mas sinta consigo mesmo, "EU SOU".

Não condicione essa 'consciência' ainda. Apenas declare-se ser, e continue a fazê-lo, até que se perca na sensação de simplesmente ser – sem rosto ou forma. Quando essa expansão de consciência for alcançada, então, dentro dessa profundidade sem forma de si mesmo, dê forma à nova concepção SENTINDO-SE ser AQUILO que deseja ser.

Você descobrirá, nesse profundo de si mesmo, que todas as coisas são divinamente possíveis. Tudo no mundo que você pode conceber ser, é para você, nessa consciência atual sem forma, uma realização completamente natural.

O convite dado a nós pela Escritura é – "estar ausente do corpo e habitar com o Senhor". O 'corpo' sendo sua antiga concepção de si mesmo e o 'Senhor', sua *consciência de ser*. Este é o significado do que Jesus disse a Nicodemos, "Aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus." Ou seja, a não ser que deixe para trás sua concepção atual de si mesmo e assuma a natureza do novo nascimento, continuará visualizando suas limitações atuais.

A única forma de mudar suas expressões de vida é mudar sua consciência, pois esta é a realidade que se solidifica eternamente nas coisas à sua volta. O mundo do homem, em cada um de seus detalhes, está na visualização de sua consciência. Não se pode mudar seu ambiente, ou mundo, destruindo coisas, assim como não se pode destruir seu reflexo destruindo o

espelho. Seu ambiente, e tudo o que há dentro dele, reflete aquilo que você é na consciência. Enquanto permanecer nessa consciência, continuará a visualizá-la em seu mundo.

Sabendo disso, comece a revalorizar-se. O homem dá pouco valor a si mesmo. No Livro dos Números, lemos, “Também vimos ali gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos.” Isso não significa que houve um tempo no passado longínquo em que o homem tinha a estatura de gigantes. Hoje é o dia, o eterno agora, em que condições à sua volta adquiriram a aparência de gigantes (como o desemprego, o exército de seus inimigos, seus problemas, e tudo o que parece ameaçá-lo), esses são os gigantes que fazem com que você se sinta um gafanhoto. Mas a passagem também nos diz que você foi o primeiro, em sua própria visão, a ver-se como gafanhoto, e por causa disso foi o mesmo para os gigantes – um gafanhoto. Em outras palavras, você só pode ser para os outros aquilo que é primeiro para si mesmo. Portanto, revalorizar-se e começar a sentir-se como o gigante, um centro de poder, é diminuir todos esses gigantes anteriores e torná-los gafanhotos. “Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como bem lhe apraz com os exércitos dos anjos e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de se opor à sua vontade ou questioná-lo, dizendo: 'Explica-te! Por que ages assim?’” Isto está sendo falado não de um Deus ortodoxo, sentado no espaço, mas do Deus único – o Pai eterno, sua consciência de ser. Então desperte para o poder que você é, não como homem, mas como seu verdadeiro eu, uma consciência sem rosto e sem forma, e liberte-se de sua prisão autoimposta.

“Eu Sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e sou conhecido por elas; elas ouvirão minha

voz, e haverá um só rebanho e um só pastor.” A *consciência* é o bom pastor. *O que* estou ciente de ser é a 'ovelha' que me segue. Sua *consciência* é um 'pastor' tão bom que jamais perdeu uma das 'ovelhas' que você está ciente de ser.

Eu sou uma voz chamando na selva da confusão humana, pois enquanto for consciente de ser, nunca haverá um momento em que aquilo de que estou convencido ser não me encontrará. “EU SOU” é uma porta aberta para entrar tudo o que eu sou. Sua *consciência de ser* é dona e pastora de sua vida. Portanto, “O Senhor é meu pastor, e nada me faltará” é visto em sua verdadeira imagem agora, a de ser sua consciência. Nunca faltará evidência ou prova daquilo que você está ciente de ser.

Isto sendo verdade, por que não ser consciente de ser grande, rico, saudável, temente a Deus, e todos os atributos que admira? É tão simples possuir a consciência dessas qualidades quanto possuir seus opostos, pois você não possui sua consciência atual devido ao seu mundo. Pelo contrário, seu mundo é o que é devido à sua consciência atual. Simples, não é? Simples demais, aliás, para a sabedoria do homem, que tenta complicar tudo.

Paulo falou desse princípio, “É para os gregos” (ou sabedoria deste mundo) “loucura.” “E aos judeus” (ou aqueles que procuram por sinais) “motivo de escândalo”; como resultado, o homem continua a andar na escuridão em vez de despertar para o ser que é. O homem idolatra as imagens feitas por ele próprio há tanto tempo que inicialmente acha esta revelação uma blasfêmia, já que significa a morte de todas as suas crenças anteriores em um Deus separado de si mesmo.

Esta revelação trará o conhecimento de que "Eu e meu Pai somos um, mas meu pai é maior do que eu."

Você é um com sua concepção atual de si mesmo. Mas você é maior do que aquilo que está ciente de ser atualmente.

Antes que o homem possa tentar transformar seu mundo, precisa construir a fundação – “EU SOU o Senhor.” Ou seja, a consciência do homem, sua consciência de ser, é Deus. Até que isso seja firmemente estabelecido, para que nenhuma sugestão ou argumento feito por outros possam abalá-lo, ele se encontrará retornando à escravidão de suas crenças anteriores.

“Se vós não credes que Eu Sou, certamente morrereis em vossos pecados.” Isto é, continuará a ser confuso e frustrado até que encontre a causa disso. Quando tiverdes elevado o Filho do homem, então sabereis que Eu Sou, ou seja, que eu, João da Silva, nada faço de mim mesmo, mas meu pai, ou aquele estado de consciência com o qual agora sou um, faz esse trabalho.

Quando isso é percebido, cada vontade e desejo que surge dentro de você encontrará expressão em seu mundo.

“Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo.” O “eu” que bate à porta é a vontade.

A porta é sua consciência. Abrir a porta é tornar-se um com aquilo que está batendo, SENTINDO-SE um com a coisa desejada. Sentir o desejo como impossível é fechar a porta ou negar expressão a essa vontade. Elevar-se em consciência à naturalidade da coisa sentida é abrir completamente a porta e convidar a vontade à incorporação.

É por isso que constantemente se menciona que Jesus deixou o mundo da manifestação e subiu ao Pai.

Jesus, como você e eu, viu tudo impossível a

Jesus, como homem. Mas, tendo descoberto seu pai como o estado de consciência da coisa desejada, simplesmente deixou para trás a "consciência de Jesus" e elevou-se em consciência ao estado desejado, permanecendo nele até incorporá-lo. E quando se fez um com ele, tornou-se aquilo em expressão.

Essa é a mensagem simples de Jesus para o homem: os homens são nada mais do que roupas que o ser impessoal, EU SOU, a presença que chamam de Deus – veste. Cada roupa tem certas limitações. Para transcendê-las e dar expressão àquilo que, como homem, – João da Silva – você se vê incapaz de fazer, tire o foco de suas limitações atuais, ou de sua concepção de João da Silva, e funda-se na *sensação* de ser aquilo que deseja. Como esse desejo ou consciência recentemente obtida será incorporada, ninguém sabe. Pois eu, ou a consciência recentemente obtida, tenho formas que vós não conheceis; essas formas estão além da descoberta. Não especule quanto ao COMO essa consciência está se incorporando, pois nenhum homem é sábio o bastante para conhecer o *como*. A especulação é prova de que você não alcançou a naturalidade de ser a coisa desejada e, portanto, está cheio de dúvidas.

Dizem, “Se algum de vós tem falta de sabedoria, roga a Deus, que a todos concede liberalmente, com grande alegria. Todavia, peça-a com fé, sem qualquer sombra de dúvida, pois quem crê com reservas é semelhante à onda do mar, agitada e levada pelos ventos. Não imagine tal pessoa que assim receberá coisa alguma do Senhor.” Pode-se ver por que essa afirmação é feita, pois somente sobre a rocha da fé pode-se estabelecer qualquer coisa. Se você não possui a consciência da coisa, não tem a causa ou fundação na qual construí-la.

Uma prova dessa consciência estabelecida está

nas palavras, “Obrigado, Pai.” Quando você sente a alegria de dar graças para que se sinta grato por ter recebido aquilo que ainda não está aparente aos sentidos, definitivamente tornou-se um com aquilo pelo qual agradeceu.

Deus (sua consciência) não se permite zombar. Você está sempre recebendo aquilo que está ciente de ser, e nenhum homem agradece por algo que não recebeu. “Obrigado, Pai” não é, como muitos a utilizam hoje, uma fórmula mágica. Você nunca precisa dizer essas palavras em voz alta. Ao aplicar este princípio enquanto se eleva em consciência ao ponto onde está realmente grato e feliz por ter recebido a coisa desejada, você automaticamente se regozija e dá graças internamente. Você já aceitou o presente que era apenas um desejo antes de se elevar em consciência, e sua fé agora é a substância que vestirá seu desejo.

Esta elevação em consciência é o casamento espiritual onde dois concordam em tornar-se um, e sua semelhança ou imagem é estabelecida na terra.

“Tudo o que pedirdes ao Pai, Ele o concederá a vós, em meu Nome.” ‘Tudo’ é uma medida bem grande. É o incondicional. A passagem não estabelece se a sociedade acha certo ou errado que você peça, fica a seu critério. Você realmente quer? Deseja? Isso é tudo o que é necessário. A vida dará a você se pedir 'em Seu nome'.

Seu nome não é um nome que se pronuncia com os lábios. Você pode pedir para sempre em nome de Deus ou Jeová ou Cristo Jesus e pedirá em vão. 'Nome' quer dizer natureza; assim, quando você pede na natureza de uma coisa, os resultados sempre vêm. Pedir em nome é elevar-se em consciência e tornar-se um com a natureza da coisa, e você se tornará essa coisa em expressão. Portanto, “Tudo quanto em oração

pedirdes, tende fé que já o recebestes, e assim vos sucederá.”

Orar, como mostramos antes, é um reconhecimento – a determinação de acreditar que já recebestes é tempo presente. Isso quer dizer que você deve estar na natureza das coisas pedidas antes que possa recebê-las.

Para colocar-se na natureza facilmente, é necessário um perdão geral. Dizem-nos, “Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, assim também vosso Pai celeste vos perdoará. Entretanto, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.” Isso pode parecer com algum tipo de Deus pessoal que fica satisfeito ou insatisfeito com suas ações, mas não é o caso.

A consciência, sendo Deus, se você guardar qualquer rancor contra alguém, estará vinculando essa condição ao seu mundo. Mas libertar o homem de toda condenação é libertar-se a si próprio para que possa elevar-se a qualquer nível necessário; portanto, não há condenação àqueles que estão em Cristo Jesus.

Assim, uma prática muito boa antes de entrar em sua meditação é primeiro libertar todos os homens do mundo de culpa. Pois a LEI nunca é violada e você pode descansar confiante no conhecimento de que a concepção de si, que todo homem tem de si próprio, será sua recompensa. Então, não tem que se incomodar em ver se alguém recebe ou não o que você considera que ele merece. A vida não comete erros, e sempre dá ao homem aquilo que o homem se dá primeiro.

Isso nos traz à afirmação da Bíblia sobre o dízimo, que já foi alvo de muitos abusos. Professores de todos os tipos escravizaram o homem com esse compromisso de dízimo, e porque eles próprios não entendem a natureza do dízimo e temem a escassez, levaram seus seguidores a acreditar que um décimo de

sua renda deve ser dado ao Senhor.

O que significa que, como deixam bem claro, quando alguém dá um décimo de sua renda à essa organização, está dando a 'décima parte' ao Senhor – (ou o dízimo). Mas lembre-se, “EU SOU o Senhor.” Sua consciência de ser é o Deus a quem você dá e você sempre dá dessa maneira.

Portanto, quando você afirma ser qualquer coisa, você dá essa reivindicação ou qualidade a Deus. E sua *consciência de ser*, que não faz distinção de pessoas, retornará a você lavada, passada, e cheia daquela qualidade ou atributo que você reivindica para si.

A *consciência de ser* não é nada que você possa nomear. Reivindicar a Deus ser rico, grande, amoroso, sábio, é definir aquilo que não pode ser definido. Pois Deus não é algo que pode ser nomeado.

O dízimo é necessário, e você o cumpre com Deus. Mas daqui para a frente, dê ao único Deus e certifique-se de dar a ele a qualidade que deseja expressar como homem, afirmando ser grande, rico, amoroso e sábio.

Não especule como expressar essas qualidades ou afirmações, pois a vida tem um jeito que você, como homem, desconhece. Seu jeito está além da descoberta. Mas garanto a você que o dia em que reivindicar essas qualidades ao ponto da convicção, suas reivindicações serão honradas. Não existe nada escondido que não venha a ser revelado, ou oculto que não venha a ser conhecido. Porque tudo o que dissestes nas trevas será ouvido em plena luz, e o que sussurrastes ao pé do ouvido, no interior de quartos fechados, será proclamado do alto das casas. Ou seja, suas convicções secretas de si mesmo – essas reivindicações secretas que ninguém conhece – quando se acredita realmente, serão proclamadas do alto das casas em seu mundo. Pois suas convicções sobre si

mesmo são as palavras do Deus dentro de você, onde as palavras são espírito e não voltarão vazias, mas realizarão toda a obra que desejo e atingirão o propósito para o qual as enviei.

Você está neste momento chamando do infinito que agora está ciente de ser. E nem uma palavra ou convicção deixará de encontrá-lo.

"EU SOU' a videira, e vós os ramos." A consciência é a 'videira', e aquelas qualidades das quais agora está ciente de ser são os 'ramos' que você alimenta e mantém vivos. Assim como um ramo não tem vida exceto ser enraizado à videira, da mesma forma as coisas não têm vida a não ser que você tome consciência delas. Assim como um ramo murcha e morre se a seiva da videira parar de fluir até ele, também as coisas em seu mundo passarão se você desviar sua atenção delas, porque sua atenção é como a seiva da vida que mantém vivas e sustenta as coisas de seu mundo.

Para solucionar um problema que agora parece tão real, tudo o que precisa fazer é retirar sua atenção dele. Apesar de parecer realidade, desvie dele seu foco em consciência. Torne-se indiferente e comece a sentir ser aquilo que seria a solução do problema.

Por exemplo: se você estivesse aprisionado, ninguém precisaria dizer a você que deve almejar a liberdade. A liberdade, ou melhor, o desejo de liberdade, seria automático. Então por que olhar além das quatro paredes das barras da prisão? Retire sua atenção de estar aprisionado e comece a sentir-se livre. SINTA a ponto de ser natural – assim que o fizer, essas barras da prisão se dissolverão. Aplique esse mesmo princípio a qualquer problema.

Já vi pessoas devendo até as orelhas aplicarem este princípio, e num piscar de olhos, débitos gigantescos foram eliminados. Já vi aqueles de quem

médicos desistiram e taxaram como incuráveis, desviarem sua atenção do problema de sua doença e começarem a sentir-se bem apesar da evidência contrária de seus sentidos. De uma hora para a outra, essas tão chamadas "doenças incuráveis" sumiram e não deixaram cicatriz.

Sua resposta para "Quem dizeis que EU SOU?" determina sua expressão. Enquanto estiver ciente de ser aprisionado ou doente, ou pobre, continuará visualizando ou expressando essas condições.

Quando um homem percebe que agora é aquilo que está buscando e começa a afirmar que o é, terá prova dessa afirmação. Essa deixa é dada nas palavras, "A quem procurais?" E responderam, "Jesus." E a voz disse, "Eu sou Jesus." 'Jesus' aqui significa salvação ou salvador. Você está buscando ser salvo daquilo que não é seu problema.

"Eu sou" é aquele que o salvará. Se está com fome, seu salvador é a comida. Se é pobre, sua salvadora é a riqueza. Se estiver aprisionado, sua salvadora é a liberdade. Se está doente, não será um homem chamado Jesus quem o salvará, mas a saúde é que se tornará sua salvadora.

Portanto, afirme "Eu sou Jesus," em outras palavras, afirme para você mesmo ser a coisa desejada. Afirme em consciência – não em palavras – e a consciência o recompensará com sua reivindicação. Diz-se, "Vós me buscareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo coração." Bem, SINTA essa qualidade em consciência até que SINTA sê-la. Quando você se perde no sentimento de sê-la, a qualidade se incorporará em seu mundo.

Você é curado de seu problema quando toca a solução do mesmo. "Quem tocou em mim? Senti que de mim emanou poder." Sim, o dia em que tocar esse ser dentro de você – SENTINDO-SE ser curado,

virtudes emanarão e se solidificarão em seu mundo como curas.

Diz-se, ‘Credes em Deus, crede também em mim.’ Tenha a fé de Deus. “Tendo plenamente a natureza de Deus, não reivindicou o ser igual a Deus.” Vá e faça o mesmo. Sim, comece a acreditar em sua consciência de começar a ser Deus. Reivindique para si todos os atributos que anteriormente dera a um Deus externo e começará a expressar essas afirmações.

“Não sou um Deus distante. Estou mais perto do que suas mãos e pés – mais perto do que sua própria respiração.” Sou sua consciência de ser. Sou aquilo no qual tudo o que terei consciência de ser começará e terminará. “Antes que o mundo existisse, EU SOU; e quando o mundo deixar de existir, EU SOU; antes que Abraão existisse, EU SOU.” Esse EU SOU é sua consciência.

“A não ser que o Eterno edifique a Casa, trabalham em vão os que desejam construí-la.” ‘O Senhor,’ sendo sua consciência, a não ser que aquilo que busca esteja firmemente estabelecido na mesma, você trabalhará em vão para encontrá-lo. Todas as coisas devem começar e terminar em consciência.

Então, de fato é bendito o homem que confia em si mesmo – pois a fé em Deus de um homem deve ser invariavelmente medida por sua confiança em si mesmo. Credes em Deus, crede também em MIM.

Não deposite sua confiança nos homens, porque estes refletem o ser que você é, e podem somente fazer a você o que já fez a si próprio. “Ninguém a tira de mim; antes Eu a entrego de espontânea vontade.” Tenho poder para entregá-la, e poder para retomá-la. Independentemente do que aconteça ao homem neste mundo, nunca é um acidente. Ocorre sob a diretriz de uma Lei exata e imutável.

“Ninguém” (manifestação) “pode vir a mim, se o

Pai que me enviou não o trouxe,” e “Eu e o Pai somos um.” Acredite nesta verdade e será liberto. O homem sempre culpou os outros por aquilo que é, e continuará a fazê-lo até que descubra a si mesmo como causa de tudo. “EU SOU” não vem para destruir, mas para preencher. “EU SOU,” a consciência dentro de você, não destrói coisa alguma, mas preenche os moldes ou concepções que alguém tem de si mesmo.

É impossível que o pobre encontre riqueza neste mundo, não importa o quanto esteja cercado por ela, até que primeiro afirme ser rico. Pois os sinais seguem, não precedem. Chutar e reclamar constantemente contra as limitações da pobreza enquanto se permanece pobre em consciência é fazer papel de tolo. Mudanças não ocorrem a partir desse nível de consciência, pois a vida está constantemente ultrapassando, em realidade, todos os níveis.

Siga o exemplo do filho pródigo. Perceba que você mesmo causou essa condição de desperdício e escassez, e tome a decisão dentro de si de se elevar a um nível superior, onde o novilho gordo, o anel e as roupas aguardam sua reivindicação.

Não houve condenação do pródigo quando este teve a coragem de reivindicar a herança como sua. Outros nos condenarão contanto que continuemos a nos condenar. Então: “Bem-aventurado aquele que não se condena naquilo que aprova.” Porque para a vida, nada é condenado. Tudo é expresso.

A vida não se importa se você se chama de rico ou de pobre; forte ou fraco. Ela o recompensará eternamente com aquilo que você reivindica como verdadeiro de si. As medidas de certo e errado pertencem somente ao homem. Para a vida, não há certo ou errado. Como afirmou Paulo em suas cartas aos Romanos: “Como uma pessoa que está no Senhor Jesus, tenho plena convicção de que nenhum alimento

é por si mesmo impuro, a não ser para aquele que assim o considera; para esse é impuro.” Pare de perguntar a si mesmo se é digno ou não de receber aquilo que deseja. Você, como homem, não criou o desejo. Seus desejos surgem dentro de você devido àquilo que agora afirma ser.

Quando um homem tem fome, (sem pensar) ele automaticamente deseja alimento. Quando aprisionado, automaticamente deseja liberdade, e assim por diante. Seus desejos contêm em si mesmos o plano de autoexpressão.

Assim, deixe todos os julgamentos de fora e eleve-se em consciência ao nível de seu desejo, tornando-se um com ele ao afirmar que assim seja agora. Pois: “A minha graça te é suficiente, pois o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.”

Tenha fé nessa afirmação invisível até que a convicção desabroche dentro de você que assim é. Sua confiança nessa afirmação trará grandes recompensas. Apenas um curto tempo e ela, a coisa desejada, virá. Mas sem fé, é impossível realizar qualquer coisa. Através da fé mundos foram estruturados, porque a “fé é a substância daquilo que se espera – a evidência daquilo que ainda não foi visto.”

Não fique ansioso ou preocupado com resultados. Estes seguirão, tão certo quando o dia segue a noite. Olhe para seus desejos – todos eles – como as palavras ditas por Deus, e cada palavra ou desejo como uma promessa.

A razão pela qual a maioria de nós falha em perceber nossos desejos é que os estamos constantemente condicionando. Não condicione seu desejo. Simplesmente o aceite como é. Dê graças a ele a ponto de ser grato por já tê-lo recebido – e então continue em frente e em paz.

Tal aceitação de seu desejo é como plantar uma

semente – uma semente fértil – em solo preparado. Pois quando se planta a coisa desejada em consciência, confiante de que ela aparecerá, você fez tudo o que é esperado de você. Mas preocupar-se com COMO seu desejo está se desenvolvendo é segurar essas sementes férteis em um punho mental, e, portanto, nunca plantá-las no solo da confiança.

A razão pela qual homens condicionam seus desejos é que julgam constantemente pela aparência de ser e veem as coisas como reais – esquecendo-se de que a única realidade é a consciência por trás de si.

Ver coisas como reais é negar que todas as coisas são possíveis para Deus. O homem aprisionado que vê suas quatro paredes como reais está automaticamente negando a vontade ou promessa de liberdade de Deus dentro de si.

A pergunta feita frequentemente quando essa afirmação é feita é: se o desejo de alguém é um presente de Deus, como se pode dizer que, se alguém deseja matar um homem, tal desejo é bom e enviado por Deus? Em resposta a isso, deixe-me dizer que nenhum homem deseja matar outro. O que ele deseja é ver-se livre dele. Mas visto que não acredita que o desejo de ser livre contém em si o poder da liberdade, condiciona esse desejo e vê a forma de expressar essa liberdade somente através da destruição do homem – esquecendo-se de que a vida envolta no desejo tem formas que ele, como homem, desconhece. Suas formas estão além da descoberta. Assim, o homem distorce os presentes de Deus com sua falta de fé.

Problemas são como as montanhas que podem ser removidas se houver apenas a fé de uma semente de mostarda. Homens abordam o problema como a senhora que, ao assistir a um culto ou missa e ouvir o pastor ou padre dizer, “Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte: ‘Passa daqui

para acolá', e ele passará. E nada vos será impossível!”

Naquela noite, quando fez suas orações, ela repetiu essa passagem e foi para a cama com o que acreditava ser fé. Ao levantar-se pela manhã, correu para a janela e exclamou: “Sabia que essa velha montanha ainda estaria aí.”

É assim que o homem aborda seus problemas. Ele sabe que ainda o confrontarão. E porque a vida não faz distinção de pessoas e não destrói coisa alguma, continua a manter vivo aquilo que está ciente de ser.

As coisas desaparecerão somente quando o homem mudar em consciência. Negue se desejar, mas ainda permanece o fato de que a consciência é a única realidade e que as coisas simplesmente refletem aquilo que você é em consciência. Portanto, o estado celestial que você está buscando será encontrado somente na consciência, pois o reino dos céus está dentro de você. Como a vontade do céu é cumprida na terra, você está hoje vivendo no céu que estabeleceu para si. Porque aqui nesta terra, seu céu se revela. O reino dos céus realmente está a seu alcance. AGORA é a hora certa. Então crie um novo céu, entre num novo estado de consciência, e uma nova terra aparecerá.

“Eis que criarei novos céus e uma nova terra; e todos os eventos passados não serão mais lembrados. Eu,” (sua consciência) “virei rapidamente, e minha recompensa comigo.”

Não tenho nome, mas tomarei para mim todo nome (natureza) que me chamar. Lembre-se que é você mesmo que falo como 'eu'. Assim, cada concepção que tiver de si próprio – ou seja, cada convicção profunda que tiver de si mesmo – é aquilo que aparentará ser – pois EU não SOU enganado; Deus não se permite zombar.

Agora, deixe-me instruí-lo na arte de pescar. Foi registrado que os discípulos pescaram a noite toda e

não pegaram coisa alguma. Então Jesus chegou e disse a eles que lançassem suas redes mais uma vez, na mesma água que estava estéril havia pouco – e dessa vez, suas redes estavam repletas de peixes.

Esta história está acontecendo com você agora mesmo, leitor. Você carrega consigo todos os elementos necessários para pescar. Mas até que perceba que Jesus Cristo (sua consciência) é o Senhor, irá pescar, como os discípulos, na noite da escuridão humana. Ou seja, irá pescar por COISAS achando-as reais, e com a isca humana – que é a luta e o esforço – tentando estabelecer contato com este e aquele: tentando coagir este ser ou o outro ser; e todo esse esforço será em vão. Mas quando descobre sua *consciência de ser* em Cristo Jesus, deixará que Ele direcione sua pescaria. E encontrará peixes em consciência para as coisas que deseja. Pois seu desejo será o peixe que pegará, porque sua consciência é a única realidade viva que você pescará nas águas profundas da consciência.

Se for fisgar aquilo que se encontra além de sua capacidade atual, precisa ir a águas mais profundas, já que em sua consciência atual, esses peixes ou desejos não conseguem nadar. Para lançar-se em águas mais profundas, você deixa para trás tudo o que agora é problema ou limitação, DESVIANDO SUA ATENÇÃO disso. Dê as costas completamente a cada problema e limitação que possui no momento.

Concentre-se apenas em ser, dizendo, “EU SOU,” “EU SOU,” “EU SOU,” para si mesmo. Continue a declarar para si que simplesmente é. Não condicione essa declaração, apenas continue a SENTIR SER, e sem qualquer aviso, se encontrará levantando a âncora que o prendia ao raso de seus problemas e em direção ao fundo.

Isso normalmente é acompanhado pela sensação

de expansão. Você se SENTIRA expandir como se estivesse crescendo. Não tema, pois é necessária coragem. Você não morrerá de coisa alguma por suas antigas limitações, mas estas morrerão quando você se afastar delas, pois vivem somente em sua consciência. Nessa consciência profunda ou expandida, descobrirá a si mesmo como um poder com o qual nunca sonhara antes.

As coisas desejadas, antes que você se afastasse das praias da limitação, são os peixes que irá pescar nessa profundidade. Porque perdeu toda a consciência de seus problemas e barreiras, agora é a coisa mais fácil do mundo SENTIR-SE um com as coisas desejadas.

Tendo em vista que EU SOU (sua consciência) é a ressurreição e a vida, você deve unir esse poder de ressurreição que é à coisa desejada se quiser que ela apareça e viva em seu mundo. Agora você começa a assumir a natureza da coisa desejada sentindo, “EU SOU rico”; “EU SOU livre”; “EU SOU forte.” Quando esses 'SENTIMENTOS' estão fixos em seu interior, seu ser sem forma tomará a forma das coisas sentidas. Você se torna 'crucificado' aos sentimentos de riqueza, liberdade e força. Permaneça enterrado na quietude dessas convicções. Então, como um ladrão na noite e quando menos esperar, essas qualidades serão ressuscitadas em seu mundo como realidades vivas.

O mundo o tocará e verá que você é carne e sangue, pois você começará a dar fruto da natureza dessas qualidades recentemente reivindicadas. Essa é a arte de pescar as manifestações da vida de forma bem-sucedida.

A percepção bem-sucedida da coisa desejada também nos é contada na história de Daniel na toca do leão. Foi registrado que Daniel, na toca do leão, deu as costas aos leões e olhou para a luz que vinha de cima;

que os leões permaneceram impotentes e a fé de Daniel em seu Deus o salvou.

Essa também é sua história, e você também deve fazer o que fez Daniel. Se estivesse na toca de um leão, não teria outra preocupação a não ser os leões. Não estaria pensando em qualquer outra coisa fora seu problema – que seriam os leões.

Mas Daniel deu as costas a eles e olhou para a luz que era seu Deus. Se seguirmos o exemplo de Daniel, e enquanto aprisionados na toca da pobreza ou da doença, desviarmos a atenção de nossos problemas de dívidas ou doenças e nos concentrarmos naquilo que buscamos; se não olharmos para trás na consciência para nossos problemas, mas continuarmos na fé – acreditando ser aquilo que buscamos – nós também veremos as paredes de nossa prisão se abrirem e a coisa almejada, sim, "tudo", realizada.

Outra história que nos é contada; da viúva e a vasilha com azeite. O profeta perguntou à viúva, “Dize-me, que tens em casa?” E ela respondeu, “Uma vasilha com azeite.” Ele então disse a ela, “Vai e pede emprestadas ânforas vazias. Depois entra em tua casa, fecha a porta atrás de ti e derrama do azeite puro.” E ela derramou da vasilha com azeite em todas as ânforas emprestadas, enchendo-as completamente e ainda restou azeite.

Você, leitor, é essa viúva. Você não tem um marido para engravidá-la ou torná-la fértil, pois uma 'viúva' é um estado estéril. Sua consciência agora é o Senhor – ou o profeta que se tornou seu marido. Siga o exemplo da viúva, que ao invés de reconhecer um vazio ou nada, reconheceu algo – o azeite.

E o comando dado a ela “Entra em tua casa e fecha a porta atrás de ti,” quer dizer, feche a porta aos sentidos que falam sobre o vazio, as dívidas, os problemas.

Quando desviar sua atenção completamente, deixando para fora a evidência dos sentidos, comece a SENTIR a alegria (simbolizada pelo azeite) de ter recebido as coisas desejadas. Quando o acordo é estabelecido dentro de você de forma que todas as dúvidas e medos desapareçam, então você também preencherá todo o vazio em sua vida e terá abundância.

O reconhecimento é o poder que fazer mágica no mundo. Cada estado que você já reconheceu, incorporou. Aquilo que reconhece como verdadeiro de si mesmo hoje é aquilo que está vivendo. Então seja como a viúva e reconheça a alegria, independentemente de quão pequeno o princípio do reconhecimento, e será generosamente recompensado – pois o mundo é um espelho que amplia tudo aquilo que você está ciente de ser.

“Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses além de mim.” Que revelação gloriosa, sua consciência agora revelada como o Senhor teu Deus! Vamos, desperte de seu sonho de estar aprisionado. Perceba que sua é a terra, “e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.”

Você se tornou tão enredado na crença de que é homem, que se esqueceu do ser glorioso que é. Agora, com sua memória restaurada, DECRETE que o invisível apareça e ele APARECERÁ, pois todas as coisas são compelidas a responder à Voz de Deus, Sua consciência de ser – o mundo está ÀS SUAS ORDENS!

Leia também:

